USO DE INOVAÇÕES AO REALIZAR A PUNÇÃO VENOSA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: REVISÃO DA LITERATURA.

Autor(res)

Candice Ellen Barbalho Lage
Fabiana Costa De Souza
Tamara Nunes Da Rocha
Letícia Silva Jorge
Ramon Leite De Paula
Simone Moura Gomes Santos
Rutelene Silva Lopes
Gracione Francisca Gomes Oliveira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Introdução

Para a criança, vivenciar uma hospitalização e se deparar com um ambiente desconhecido, sendo submetida a procedimentos estressantes, podem surgir sentimentos como ansiedade, medo, solidão e insegurança.1 O cateterismo periférico venoso, também conhecido como punção venosa, é um procedimento muito utilizado para administrar medicamentos e coletar exames, sendo doloroso, contribuindo ainda mais para o agravo emocional do paciente pediátrico.1-2 Dessa forma, o brincar é um recurso essencial para reduzir danos causados pelo adoecimento, atuando na transformação do ambiente, comportamento e estrutura psicológica da criança/adolescente.1 As inovações lúdicas, como o brinquedo terapêutico, jogos e aplicativos se tornam ferramentas de grande importância para um cuidado humanizado que ameniza esses sentimentos e promove melhor contato entre profissionais, crianças e familiares nesse momento em que se encontram longe das pessoas e do ambiente de sua vivência.1-5

Objetivo

Analisar o uso de inovações lúdicas na técnica de cateterismo venoso periférico em pacientes pediátricos.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica a respeito do uso de inovações ao realizar a punção venosa periférica em pacientes pediátricos. Para guiar a pesquisa os termos utilizados foram - Cateterismo periférico venoso, ludicidade, inovação, saúde da criança, ansiedade aos exames. A base de dados para realizar o estudo foram Scielo e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, publicados nos últimos dez anos, no idioma português. Os critérios de exclusão foram estudos não realizados no Brasil e que não possuíam nenhum dos termos buscados no título. A seleção realizada resultou em três artigos científicos na

SciELO e dois no Google Acadêmico, perfazendo um total de cinco artigos científicos que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos para a presente revisão.

Resultados e Discussão

Ao ser inserida ao ambiente hospitalar e submetida a procedimentos estressores como a punção venosa, cada criança é tomada por distintos sentimentos como medo da dor, insegurança, ansiedade e outros. 2,4 A utilização de recursos lúdicos surge como uma alternativa para auxiliar nesse processo.5 Dentre as diversas formas de utilizar o lúdico, alguns autores trouxeram os jogos1 e os aplicativos4 como recursos para auxiliar as crianças e adolescentes a compreenderem melhor o procedimento de punção venosa. O emprego do brinquedo terapêutico também foi uma medida relevante para uma maior aceitação e adaptação de crianças internadas quando submetidas à punção venosa periférica.2-3 Ainda, a história em quadrinhos apareceu trazendo benefícios para o procedimento em si e para estimular práticas profissionais mais humanizadas.5

Conclusão

Nos artigos estudados foi possível identificar que ao introduzir o lúdico nesse procedimento obteve-se uma melhor aceitação e colaboração das crianças a esta técnica, além da formação de vínculos com a equipe de saúde, diminuindo a rejeição ao tratamento e as encorajando a enfrentar os diversos procedimentos que são submetidas, fortalecendo assim, toda a unidade familiar.

Referências

1 - GONÇALVES, A.G.; DE SOUZA, S.G.P. Jogo educacional digital como meio de compreensão de crianças e adolescentes hospitalizados sobre os procedimentos de punção venosa. Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial, v. 5, n. 2, p. 199-214, 2018.

2 - SANTIAGO LEMOS, I.C. et al. Brinquedo terapêutico no procedimento de punção venosa: estratégia para reduzir alterações comportamentais. Revista Cuidarte, v. 7, n. 1, p. 1163-1170, 2016.

3 - BARROSO, M.C.C.S. et al. Percepção das crianças acerca da punção venosa por meio do brinquedo terapêutico. Acta Paulista de Enfermagem, v. 33, 2020.

4 – CUNHA, M. L. da R. et al. Aplicativo para preparo da criança/família na punção venosa: relato de experiência. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 71, p. 1474-1478, 2018.

5 - ROLIM, K.M.C. et al. História em quadrinhos: tecnologia em saúde para a humanização da assistência à criança hospitalizada. Revista de Enfermagem Referência, v. 4, n. 14, p. 69-77, 2017.